

GRAFITE

O JORNAL LABORATÓRIO DO CURSO DE JORNALISMO

Edição nº 18 - outubro de 2004

Especial Revelando São Paulo

O Grafite volta com sua periodicidade normal, quinzenal. Nessa edição, faremos uma retrospectiva do Revelando São Paulo, assim reviveremos a "semana cultural paulista" e a beleza de nosso Estado.

Pra quem viveu o Revelando, fica o "gostinho de quero mais", pra quem não foi nossas matérias são a oportunidade de conhecer um pouco sobre o evento. O importante é não faltar no próximo ano!

Editora Chefe Kátia Fidalgo



Foto: Divulgação

Chega ao fim a grande festa

**A cada momento,
os seus olhos
demonstravam
alegria de reviver
a infância.**

O VIII Revelando São Paulo trouxe para a cidade dez dias de cultura e folclore. Alguns município, do interior e litoral paulista, apresentaram comidas, danças e artesanato de sua região. Mais de 220 mil pessoas prestigiaram o evento, entre elas, a maioria eram idosos que relembrou os velhos tempos, quando havia muita festa popular, Maria Aparecida Correia, 77, veio com a caravana da cidade de Matão, ela diz que é o terceiro ano que participa, "É maravilhoso, tudo é muito bom, além de conhecer pessoas de outras cidades, a gente conhece um pouco mais de outras culturas" acrescenta. Como Maria Aparecida, outros idosos também ficaram encantados com o evento. Eles cantavam, dançavam e aplaudiam todos os grupos que se apresentavam. A cada momento, os seus olhos demonstravam a alegria de reviver a infância.

Foi uma festa de paz e emoção, principalmente no primeiro domingo (12/09) com a chegada da imagem de Nossa Senhora e no último Domingo, com a despedida da Santa ao som de Ave Maria.

A grande festa foi finalizada com a orquestra de violeiros de São Paulo, e os mais animados eram os idosos que alegremente festejavam ouvindo canções que fizeram sucesso em suas épocas de juventude.

Por Marcelo Borges

A importância do Revelando São Paulo

Benilso Pasqualini, é artesão na cidade de Ourinhos-SP, onde produz cerca de 250 produtos diferentes. A principal fonte de renda na cidade são as usinas de cana-de-açúcar e soja, o preço do açúcar na usina é de R\$5 o quilo e da soja R\$1. Esses produtos são exportados para Portugal e África. "A finalidade do Revelando é mostrar o que o município tem e comercializa, no nosso caso, o artesanato", diz Benilso. O Revelando São Paulo é um festival da cultura paulista, é uma oportunidade que as pessoas têm de conhecer novas culturas do nosso estado.

Sem o apoio da Secretaria da Cultura de Ourinhos, Benilso e um amigo vieram para a Capital de São Paulo com o próprio dinheiro. "A prefeitura tem que fazer o rapa, é final de mandato, não tem verba para a cultura", diz Benilso. Infelizmente, esta é a realidade, deixa-se de preservar e apoiar a cultura para fazer outras coisas que são mais interessantes para a cidade ou para seus representantes. Deve-se dar maior importância à cultura, pois é através dela que conhecemos nossa própria história e o que cada cidade preserva, cria, renova, ensina.

Para que haja educação deve haver a expansão de conhecimentos de diferentes culturas e povos. A iniciativa do Revelando é aplausível e deve ser sempre mantida e a cada ano melhorada, procurando trazer incessantemente o conhecimento devido.

Por Carla Menezes

Contando histórias

Ele é um grande contador de histórias, pois todos os seus trabalhos são iniciados por meio de suas

um homem que comove a todos pela sua simplicidade e interessantes histórias.

José Protete é artesão desde os oito anos de idade e morador da cidade de Campinas - São Paulo. Seu dom de artesão iniciou-se quando ia para a lavoura de café juntamente com seu pai e ficava sentado nos momentos de folga, fazendo brinquedos com algum pedaço de madeira que encontrava por lá. A partir de então, não parou mais de representar a arte através dos brinquedos. Ele é um grande contador de histórias, pois todos os seus trabalhos são iniciados por meio de suas experiências de vida. Um exemplo disso é a "Mariquinha", um suporte de coador de café que ele fez para sua mãe, ainda na infância. Todas as pessoas do seu bairro também queriam a tal Mariquinha. Todas as obras de José têm nome e história. Ele também faz palestras para estudantes e até professores, pois é

Por Carla Menezes e Taiane Santos

Dois artistas na arte em madeira

Avaré é uma cidade riquíssima culturalmente e possui muitos escritores e Poetas, é o caso de Rubens Prata, escultor de peças em madeira, morador da cidade há 24 anos.

Rubens trabalha com madeira há 10 anos, anteriormente era desenhista e utiliza suas noções de desenho na produção das obras: estátuas, imagens de santos e quadros-retratando a vida no campo.

As inspirações vêm da natureza, das músicas e dos livros. Um exemplo dessa inspiração é o quadro "A Vanguarda", inspirado no livro "Os Sertões" de Euclides da Cunha. Ele faz figuras de Cristo com imagens modernas e mesmo retratando um único personagem, todas saem diferentes, pois Jesus o inspira.

O trabalho é esculpido com goivas e formões em mogno, cedro, cerejeira, além de madeira ecologicamente correta e galhos de plantas como pé de manga ou pé de abacate. Para a pintura das peças, utiliza graxa, verniz e seladora.

Já Joaquim Teixeira dos Santos, da cidade de Pirajuí, utiliza técnica diferente somente com produtos naturais para colorir suas obras como flores, folhas e frutas. No quadro de uma baiana, a roupa é pintada com amora. Joaquim, que é autodidata, esculpi há 26 anos e ensina sua técnica para um grupo de 18 pessoas em Pirajuí. As peças demoram de 1 dia a 1 mês para serem feitas, dependendo do tamanho.



Foto: Divulgação

Por Ana Carolina Duarte dos Santos e Jaqueline Queiroz da Silva

Expediente Grafite

Centro Universitário Nove de Julho
UNINOVE
Vila Maria - Rua Diamantina, 310
Vila Maria
Cep: 02117-010
Tel. 6633-9000
<http://www.uninove.br>
Tel. 0800-120404

Diretor do Departamento de Ciências Sociais
Prof. Allan Kozlakowski

Coordenadora do Curso de Jornalismo
Profª Gabriela Pavanato Rissoni

Coordenador Adjunto do Curso de Jornalismo
Prof. Ivan Bismara

Coordenador de Produtos
Prof. Ivan Bismara

Orientadora Gráfica
Profª. Marcia Aguiar

Produção Gráfica
Prof. Ozeias Teixeira de Souza

Orientadora Editorial
Profª Rosângela Paulino Oliveira

Editora chefe
Kátia Fidalgo

A humildade é uma virtude do sábio

Um incentivo aos jornalistas

Ribeira está localizada a 365 Km da capital paulista, fazendo divisa com o sul do Paraná, no Rio Ribeira. Uma cidade muito rica pela sabedoria dos habitantes, porém bastante pobre financeiramente, a infra-estrutura também é precária, fato que impede seu desenvolvimento. É uma região agrícola, produtora de milho, arroz, feijão e principalmente de banana, fruta nativa da cidade.

Genézio de Oliveira, 49 é um voluntário que se dispôs a representar Ribeira no Revelando São Paulo 2004. Um homem simples e humilde, no entanto, com uma sabedoria admirável, podemos considerá-lo um incentivador da carreira jornalística, "Vocês, jornalistas, são os olhos e a boca do mundo, afinal, graças ao jornalismo, hoje nós temos a democracia, acabou-se a ditadura. Espero que vocês continuem levando as boas novas ao mundo, escrevendo e marcando história", diz Genézio.

Podemos concluir, então, com a última frase do representante, "O artista tem a sabedoria de saber viver bem".

Por Carla Menezes e Taiane Santos

A cidade onde nasceu "Os Sertões"

A obra "Os Sertões" de Euclides da Cunha, completou 100 anos em

São José do Rio Pardo localiza-se na Serra da Mantiqueira. A cidade conta com uma paisagem privilegiada, onde se praticam diversos esportes como o rapel, rafting, canoagem entre outros. Grande produtora de cebola, a cidade exporta seu produto para a Argentina.

A cebola tem seu próprio evento que acontece todos os anos no mês de Junho, a festa tem duração de cinco dias e conta com a participação de cantores e artistas, e o que não falta são pratos que tenham a famosa cebola.

O livro "Os Sertões" de Euclides da Cunha foi escrito em São José do Rio Pardo, a obra em 2002 completou 100 anos. A Semana Euclidiana realiza-se de 9 a 15 de agosto desde 1912, sendo o movimento cultural mais antigo do Brasil. Além de escritor, Euclides foi engenheiro e construiu na cidade uma ponte metálica em 1897, símbolo e patrimônio histórico de São José do Rio Pardo.

Como vimos a cultura é essencial para conhecermos a história de uma cidade, de um povo, de um país, deve-se dar a ela a atenção necessária para que possa fazer parte de todos nós brasileiros, para que conheçamos nossa história.

Por Carla Menezes

Mais divulgação já !

Quem foi prestigiar o Festival da Cultura Paulista Tradicional no Parque da Água Banca este ano divertiu - se muito e ainda pôde admirar e aprender sobre a cultura de outros povos que aqui se apresentaram, além de saborear pratos típicos de várias regiões do Estado de São Paulo.

No último dia de festa, domingo, 19 de setembro, a apresentação mais esperada foi o cortejo de Nossa Senhora, que saiu do Memorial da América Latina e seguiu para o parque.

Mas mesmo com tanto sucesso, houve moradores reclamando da falta de divulgação, principalmente aqueles que moram nas extremidades do parque. Para eles a divulgação deveria ser feita não só na cidade, mas também em todo o Estado, entre todas as mídias. Agora que conhecem o evento, pretendem vir sempre e trazer mais pessoas para essa grande aula cultural.

Por Priscila Aparecida e Patrícia Aparecida